

À Sua Excelência

Vereador Quito Formiga (PSDB)

São Paulo, 16 de maio de 2016

Excelentíssimo Sr. Vereador

Sirvo-me da presente para agradecer e declinar da Homenagem que Vossa Excelência propôs à Câmara de Vereadores de São Paulo a ser a mim oferecida em 19 de maio próximo, em comemoração ao Dia do Assistente Social.

Declino da honrosa homenagem após refletir profundamente sobre seu significado, vinda de um Vereador que pertence às hostes do PSDB, partido que muito vem prejudicando os Assistentes Sociais paulistas, notadamente os que como eu, trabalham no interior do Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 2015, ao longo de muitos meses, tivemos que travar verdadeira batalha dentro da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo visando a aprovação de Projeto de Lei de iniciativa do Tribunal que iria trazer mais Assistentes Sociais às Varas da Infância, Família, Violência Doméstica, Adolescentes Infratores, totalmente defasadas de pessoal para tão relevante trabalho.

Incrédula assisti ao desempenho nefasto de seus pares naquela Casa Legislativa que barraram sem nenhuma vergonha no rosto e por meses seguidos a votação do referido Projeto de Lei. Quando liberaram sua votação o fizeram mutilando-o em mais de setenta por cento dos cargos previstos pelo Tribunal de Justiça.

Os parlamentares de seu Partido, o PSDB, não tiveram a menor comiseração mediante os apelos dramáticos que fizemos ao longo daqueles tres meses, quando mostramos por horas a fio, tanto das galerias ou no Colégio de Líderes, o quanto as crianças que sofrem abusos ou que aguardam uma adoção, ou os idosos, que precisam de proteção contra a negligência familiar dependem do trabalho dos Assistentes Sociais que atuam na Justiça de São Paulo.

Soma-se à essa vivência concreta e dolorosa, o fato de eu ter assistido também, nos últimos meses o seu Partido, o PSDB, apoiar e contribuir com o vergonhoso Golpe que foi dado em nossa já tão frágil Democracia, na última semana.

Não tenho qualquer filiação partidária, tampouco conheço o desempenho de Vossa Excelência na Câmara Municipal de São Paulo, e embora sendo-lhe grata pela lembrança de meu nome para a Homenagem ao

Dia do Assistente Social, bem como à vossa iniciativa de instituir a data comemorativa no Município, de forma alguma posso aceitar algo que venha de seu Partido, pois fere profundamente meu sentimento ético e político nessa conjuntura grave, de tons fascistas e antidemocráticas que o PSDB ajudou a criar no País.

Na esperança de que seu Partido possa rever profundamente seu projeto societário, abandonando essa direção nefasta, conservadora e golpista em que se colocou, despeço-me respeitosamente.



ELISABETE BORGIANNI

Assistente Social

Cress13973/9ªRegião